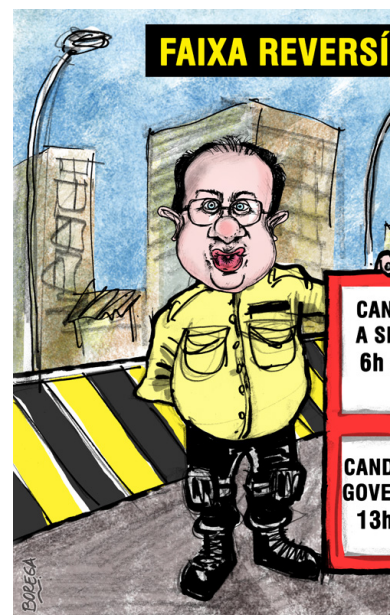




## CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

# Católicos celebram Semana Santa, mas ódio se dissemina pelo País

André Pomponet - 26 de março de 2018 | 17h 03

A Semana Santa costuma ser um período de celebração religiosa, de espíritos mais desarmados, de reflexão sobre o sofrimento de Jesus Cristo. Na Sexta-feira da Paixão – apesar do jejum e do silêncio dos católicos mais fervorosos – o baiano costuma celebrar com mesa farta e não falta quem se arrisque a abrir uma garrafa de vinho tinto. Não é raro as reuniões se estenderem pela tarde, às vezes invadindo a noite, com música, risos e muita conversa. Famílias e amigos próximos integram essas celebrações.

Os próximos dias prometem ser de movimento intenso pelos supermercados, pelas feiras-livres dos bairros e, sobretudo, no Centro de Abastecimento. É nesses locais que se compram o peixe e o dendê, a cebola, o tomate e o pimentão para preparar a moqueca, o quiabo para o caruru e os condimentos que vão dar sabor ao vatapá.

Os preços da castanha, do camarão seco e do gengibre vão subindo ao longo da semana, aproveitando a demanda mais elevada. Mas, apesar da crise, do desemprego e do desalento, o baiano costuma investir na celebração, vivê-la com fartura. Depois, semana que vem, volta-se à luta áspere pela sobrevivência e ao preocupante noticiário político.

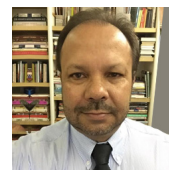
Candidatos a cargos eletivos devem se afastar semana que vem, quando também finda a janela partidária, intervalo para que os políticos troquem de partido. São fatores que vão contribuir para clarear um pouco o turvo cenário eleitoral. Mas esses são marcos legais: estão previstos na legislação e, no máximo, trarão algumas novidade em relação ao reposicionamento dos atores na cena política.

### Tensão

O que há de novo – e que se arrasta há mais de três anos – é a tensão política. Em sua recente incursão pelo Sul do Brasil, Lula foi hostilizado em diversos momentos: a caravana, que busca mantê-lo em evidência no cenário político, foi apedrejada e alvo de atiradores de ovos. Pelo visto, trata-se de um prenúncio do clima de ódio que vai prevalecer nas eleições.

A execução da vereadora do PSOL carioca Marielle Franco também foi sintomática do ódio predominante no País. Não faltou quem celebrasse o assassinato em redes sociais e nem quem propagasse uma série de mentiras sobre a vítima. Em ambos os episódios, demarcar posições implica, inclusive, em recorrer à violência ou festejar uma morte.

## COLUNISTAS



César Oliveira

STF: não há nada tão ruim quanto o STF

O STF que adia a nação precisamos ser



André Pomponet

Católicos celebram Semana Santa, mas ódio se dissemina

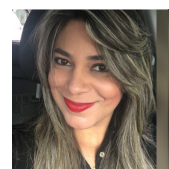
Mais um passo no desmonte da Educação



Valdomiro Silva

Bahia e Vitória não conseguem liderar seus grupos, no

Do corriqueiro ao inadaptado: os equívocos dos atletas, i



Emanuela Sampaio

Dra Ana Mayra em mais um passo no exterior

Jantar surpresa comemorativo do aniversário de Kátia Ca

## AS MAIS LIDAS HOJE

1 TRF4 julga hoje recurso da defesa de Lula, condenação em 2ª instância

2 Malásia quer pena de 10 anos de prisão por divulgação de notícias falsas

A essas alturas, as milícias digitais – que certamente contarão com o reforço de robôs – devem estar se equipando para destilar bÍlis, propagar a divisão, ampliar as fraturas na sociedade. Não falta quem se engaje nessa empreitada com entusiasmo: afinal, o desdobramento histórico em processos do gênero são regimes de exceção e ditaduras, conforme tanta gente anseia hoje no Brasil.

As eleições de 2014 e o *impeachment* de Dilma Rousseff (PT), dois anos depois, foram muito ilustrativos do ódio que viceja no Brasil. Os sinais indicam que, em 2018, haverá ainda mais ódio, mais cisão, menos diálogo e nenhuma disposição para superar o impasse no qual o País mergulhou nos últimos anos. Vivemos, indiscutivelmente, numa sociedade dividida. Nessa marcha, lá adiante, rupturas serão inevitáveis, seja de que forma for.



LEIA TAMBÉM

André Pomponet

[Mais um passo no desmanche da Educação](#)[O “apagão” chinês em Feira](#)[Impressões sobre Montevideu](#)

---

[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

[redacao@tribunafeirense.com.br](mailto:redacao@tribunafeirense.com.br)

75 3225 7500  
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2018. Todos os direitos reservados

